

ARMAMAR**ACOMPANHARTE FEST 2021**

A Associação Ritualis Dell Arte idealizou o festival Acompanharte Fest 2021 contra a exclusão social, a solidão e a desertificação, num espetá-

A animação durante várias horas esteve a cargo da dupla Trica Larica que atuou pelas 15 horas com o seu espetáculo "Viagem à Ilha do Yoplait",



culo que percorre vários concelhos entre os meses de agosto e setembro.

Assim no passado dia 29 de agosto, neste concelho, esta Associação realizou este evento cultural no jardim da Imaculada Conceição.

seguindo-se para gáudio da pequenada a presença da Minnie e do Mickey, depois decorreu o espetáculo de poesia e texto livre "The Bastard Poet", finalizando com "A Velha Senhora".

Foi um evento de cultura para públicos de todas as idades.

**CAMINHAR
PELO DOURO DE CISTER**

Já está operacional a Pequena Rota (PR) Douro e Cister. Para assinalar o momento, os técnicos de desporto da autarquia promoveram no passado



dia 21 de agosto, pelas 18 horas, uma caminhada numa parte do percurso. A participação esteve sujeita a inscrições e o número de participantes foi limitado.

A PR Douro e Cister, liga as localidades da Folgosa e de

Salzedas, já no concelho vizinho de Tarouca, e permite aos visitantes perceber a influência dos monges cistercienses no desenvolvimento da cultura da vinha e do vinho no vale do Douro. Ao longo do percurso são vários os motivos de interesse numa caminhada repleta de história, beleza paisagística e gentes que são herdeiras dos saberes que conduziram o Douro àquilo que hoje é, uma das regiões vitivinícolas mais famosas do mundo.

A PR Douro e Cister, de nível IV (difícil), tem 28 quilómetros de extensão linear. Um desafio aos amantes das caminhadas que compensa bem pelas paisagens deslumbrantes que atravessa. O percurso foi registado e homologado pela Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e pela Fédération Européenne de La Randonnée Pédestre.

Notícias da Beira-Douro, n.º 623, de 10 de setembro de 2021

EXTRATO

Goreti da Conceição Pinto Ferreira, Notária no concelho de Armamar, com Cartório na Rua Gaspar e Manuel Cardoso, na mesma vila:

CERTIFICADO, narrativamente para efeitos de publicação que, por escritura de Retificação e Compra e Venda, lavrada neste Cartório a vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e um, exarada de folhas quarenta e três a folhas quarenta e cinco, verso, do Livro Quarenta e Oito - A, **ANTÓNIO RAFAEL AIRES FERREIRA**, NIF 152 780 920, e mulher **ALZIRA DO NASCIMENTO LOPES**, NIF 102 698 813, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Armamar, ela natural da freguesia de Santiago, ambas do concelho de Armamar, residentes no Lugar de Passos e Vale da Igreja, Santiago, Armamar, retificaram a escritura de justificação, compras e vendas e permuta, outorgada neste Cartório, em dezasseis de outubro de dois mil e vinte, exarada de folhas noventa e quatro a folhas cem, verso, do Livro de Notas Qua-

renta e Quatro-A, no sentido de nela passar a constar que os mesmos são donos e legítimos possuidores de metade indivisa de um prédio rústico, de horta e videiras, sito no Quintal, na freguesia de Vacalar, concelho de Armamar, descrito na Conservatória do Registo Predial de Armamar sob o número mil e quatro - Vacalar, mas sem inscrição de aquisição em vigor quanto a esta parte indivisa, inscrito na respetiva matriz, na referida proporção, em nome do primeiro outorgante marido sob o artigo 813, com o valor patrimonial correspondente de oitenta e seis euros e vinte e quatro centimos e para efeitos de IMT, selo e atribuído de cento e trinta e cinco euros, e não da totalidade do mesmo como, por lapso, ficou a constar.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

Armamar, vinte e sete de agosto de dois mil e vinte e um.

A Notária,
Goreti da Conceição Pinto Ferreira

**QUE SE PASSA
COM O CENTRO DE SAÚDE?**

O concelho de Armamar, situado na parte mais a Norte do distrito de Viseu, é um aglomerado de aldeias cada vez mais desertas.

Assim, se nada for feito para se reverter tão grave situação populacional, fixando pessoas que o engrandecem e aumentem a sua prole, criando-se postos de trabalho fixos e não somente sazonais, com a subsidiopendência a diminuir, a menos que seja um negativo modo de manter pessoas ativas e válidas na ociosidade, o que só cria animosidade entre as populações e os mais idosos, estes últimos, os únicos que de tal subsídio carecem, quando não tenham outros proventos, Armamar poderá vir a tornar-se num deserto na montanha duriense.

Mas, vamos ao que nos

trouxe aqui, que também é um ponto fulcral para fixar pessoas: é a saúde!

Portanto, quem é que quer viver no concelho de Armamar, onde existem muitos lares de idosos, se souber que o seu Centro de Saúde quase só existe no nome existente na fachada do edifício?

É que temos conhecimento que muitos doentes que a ele recorrem têm de mudar de concelho, indo parar ao de Moimenta da Beira para serem atendidos!

Que a ACES, a ARS - Norte e outras entidades locais tomem boa nota e façam o que lhes compete, a fim de dignificarem cada vez mais o concelho de Armamar, de modo a fixarem a força real do progresso: o ser humano.

JOSÉ AMARAL

**CARIMBE NO CONCELHO
O PASSAPORTE DOURO**

O Município de Armamar integra o projeto Passaporte Douro, promovido pela Comunidade Intermunicipal.

A CIMDouro quer com esta iniciativa promover a oferta turística dos 19 municípios que a constituem, auxiliando os visitantes que queiram conhecer uma região rica em paisagem, património e cultura como é o caso do concelho de Armamar.

O funcionamento é simples, dinâmico e muito prático. O visitante que chega ao concelho, levanta o seu Passaporte Douro numa loja interativa de Turismo do município, inicia a viagem à descoberta dos 76 pontos de interesse da área geográfica da CIMDou-

ro e em cada um desses pontos carimba o passaporte. Quando completar a viagem recebe um certificado de excelência e uma oferta exclusiva do Instituto do Vinho do Douro e Porto.

Está disponível uma aplicação, com vídeos promocionais dos pontos indicados do município, para ajudar os visitantes.

Este projeto procura ainda dar um impulso ao setor económico do território abrangido, tão afetado nesta fase pós pandemia.

A CIMDouro conta com as parcerias do Instituto do Vinho do Douro e Porto e do Turismo do Porto e Norte de Portugal.

CORRESPONDENTE JOSÉ LUIZ SILVA PINTO

FONTELO**A BELEZA DA FREGUESIA**

Não pretendo alterar a minha apreciação expressa no artigo do número anterior, a propósito da construção da piscina, na nossa vila.

Continuo a pensar não ser uma das prioridades, mas também concordo, com um senhor responsável da Junta de Freguesia, ao dizer que aproveita todas as oportunidades que se deparam, para embelezar e dotar a vila de todos os equipamentos, tornando-a mais atraente.

Agradou-me verificar que começaram a limpar os caminhos envolventes. Bem precisavam de uma atenção mais cuidada. Que não seja só nos anos de eleições!

Estamos na época mais bonita da nossa região.

As vindimas do Douro, mesmo sem a pompa de então,

ainda despertam curiosidade de quem nos visita. Quem não se lembra das rogas, que traziam ao Douro milhares de jovens para a vindima? Havia alegria, movimento.

Pena é que não haja uma quinta, em Fontelo, que permita mostrar e experienciar, como era vindimar e pisar as uvas nos anos 60. Mas infelizmente, não se pode ter tudo.

Segundo os técnicos, este ano, apesar das grandes saravadas caídas na primavera, em que os estragos foram visíveis, afetando as produções, a colheita será superior a 10%, em comparação ao ano anterior. O setor, bem precisa de recuperar.

Acônselho a quem me lê, uma visita nesta data a Fontelo, pois, garanto, não dará como mal empregue a visita.

CORRESPONDENTE ANTÓNIO MONTEIRO

S. ROMÃO**FESTEJADO O PADROEIRO**

No passado dia 9 de agosto, celebrou-se, nesta freguesia o aniversário da morte de São Romão.

S. Romão é uma aldeia que tem o mesmo nome do seu padroeiro, o qual, este ano festejou como pôde esta festa, pois os tempos continuam a ser de muito cuidado devido à pandemia que o mundo atravessa.

Assim, neste dia, realizou-se pelas 10 horas a solenidade da Santa Missa e no final São Romão no seu andor, percorreu em procissão, as ruas desta povoação aos ombros dos romanenses, para que todos pudessem prestar-lhe a sua homenagem.

As pessoas puderam nestes atos religiosos venerar e agradecer ao seu padroeiro os bens

e graças dele recebidos ao longo de mais um ano.

Esperemos que para o ano



que vem todos possam festejar S. Romão com mais entusiasmo e alegria.

BODAS DE OURO

No dia 7 de agosto de 1971, pelos laços do matrimónio me uni e aceitei Maria Aldina Nunes Paixão por minha digna esposa. Após meio século (50 anos) ambos sentimos a felicidade de uma longa vida a dois sempre num espírito de união e de grande amor.

Hoje estes aniversários são raros e futuramente, infelizmente, ainda serão mais. Está-se cada vez mais a perder o sentido de família, e isso deve-se à sociedade existente que temos.

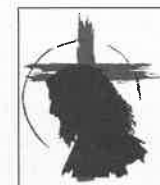
Estes 50 anos de casados não foram só de felicidade, momentos houve de grandes dificuldades e até de doenças, mas foi o saber lidar com estas situações, haver boa com-



preensão e amizade profunda que nos permitiu chegar a este dia feliz, 7 de agosto de 2021.

Neste espírito de união, ambos esperamos viver muitos mais anos juntos, mas temos que aceitar o rumo e destino que Deus nos der.

N.R.: O Notícias da Beira-Douro associa-se a esta data feliz e envia ao seu correspondente de S. Romão, António Monteiro, e sua esposa as maiores felicidades.



FALECIMENTO
FRANÇA - VILA DE PUNHE (V. DO CASTELO)
JOSÉ ANTÓNIO
DA COSTA MIRANDA
1985-2021

A sua família agradece todas as condolências enviadas e todas as formas de manifestação de pesar, perante o funeral do saudoso extinto, realizado no passado dia 25 de agosto, no Cemitério de Vila de Punhe (Viana do Castelo).

963 387 560 / 933 597 967
254 678 152
FUNERARIA@PINTOEFONSECA.PT
FACEBOOK.COM/PINTOEFONSECA
PINTO & FONSECA SALZEDAS - TAROUCA BORGES DUARTE

Notícias
da
Beira-Douro

LEIA ♦ **ASSINE**
e DIVULGUE